



**QUINTA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO
AFRICANA DOS MINISTROS DO DESPORTO
22-26 DE JULHO DE 2013
ABIDJAN, COTE D'IVOIRE**

CAMS5/MIN/Rpt(V)

TEMA:

***“APROVEITAR O PODER DE DESPORTO PARA CONTRIBUIR PARA
UMA AGENDA GOVERNAMENTAL MAIS AMPLA DE
DESENVOLVIMENTO”***

RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS MINISTROS

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS MINISTROS DA 5ª SESSÃO
DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DO DESPORTO,
25-26 DE JULHO DE 2013, ABIDJAN COTE D'IVOIRE,**

INTRODUÇÃO

1. A 5ª Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros do Desporto (CAMS5) foi realizada no Hotel Ivoire, Abidjan, Cote d'Ivoire de 25-26 de Julho de 2013 com o tema ***“Aproveitar o poder do desporto para contribuir para uma agenda governamental mais ampla de desenvolvimento”***. A Reunião Ministerial explorou iniciativas de aproveitar o poder de desporto com vista a um desenvolvimento nacional mais alargado e examinou igualmente medidas para resolver a questão de desempenho em declínio das equipas Africanas nos maiores eventos desportivos internacionais. A Reunião considerou igualmente medidas e passos concretos para a implementação da nova Arquitectura de Desporto em África que foram adoptadas na quarta sessão.

PARTICIPAÇÃO

2. A Reunião contou com a presença de delegados dos seguintes Estados Membros da UA: Argélia, Angola, Benim, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Chade, República do Congo, Cote d'Ivoire, República Democrática de Congo, Djibuti, Guiné Equatorial, Etiópia, Gâmbia, Gana, Guiné, Quênia, Lesoto, Líbia, Malawi, Mali, Mauritânia, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Ruanda, República Árabe Saharaui Democrática, Senegal, África de Sul, Sudão, Swazilândia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia, e Zimbabwe.

3. As Organizações Inter-governamentais e Não-Governamentais e parceiros de cooperação representados foram: Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais de África (ANOCA), Federação Africana de Esgrima, Associação da Mulher Africana no Desporto (AWISA), Confederação Africana de Futebol (CAF), Agência Mundial Anti-dopagem (WADA), Convenção Internacional do Desporto Africano (JAPPO/CISA), Confederação de Atletas Africanos (AAF), Comité Organizador do 11º Evento dos Jogos Africanos (COJA), Confederação das Associações de Desporto de Países Francófonos (CONFEJES), CEDEAO, Conselho Superior do Desporto em África (SCSA), Secretariado da Zona 6, *Laureus Sport for Good Foundation*, *Great Run Africa*, *Right to Play*, Confederação Africana de Rugby.

PONTO 1 DA AGENDA: CERIMÓNIA DE ABERTURA

4. O Presidente da Câmara de Cocody, Sr. Mathias N'Gouan, em nome do Assembleia Municipal e da população do Município de Cocody deu as boas vindas aos participantes da CAMS5 e frisou que a Cote d'Ivoire, ao acolher esta Conferência testemunha a sua vontade de colocar o desporto ao serviço de desenvolvimento; o Presidente sublinhou igualmente que os grandes eventos desportivos tornaram se nos principais instrumentos de desenvolvimento, por essa razão, é chegado o momento de trabalhar em prol do desenvolvimento do desporto.

5. O Ministro da Promoção, Juventude, Desporto e Lazer, Sr. Alain Lobognon endereçou os seus agradecimentos aos participantes da Conferência, tendo sublinhado que este encontro representa a partida um símbolo de consolidação da cooperação entre Estados. O tema da escolhido mostra a importância do desporto em todos os sectores de actividade como meio de garantir o desenvolvimento. Ressaltou os males que minam o desenvolvimento em África, nomeadamente a fuga de talentos e a degradação das infraestruturas desportivas. Expressou o desejo de que desta conferência saiam objectivos claros e indicadores precisos para o seguimento do desenvolvimento de desporto em África.

6. O Presidente Cessante de CAMS4, a S. E. Jerry Ekandjo, Ministro da Juventude, Serviço Nacional, Desporto e Cultura da República de Namíbia, manifestou o seu apreço pelo Governo e pelo povo da República de Cote d'Ivoire pelo acolhimento e hospitalidade dispensada a todas delegações. Instou aos delegados a serem resolutos e unidos nas suas decisões e deliberações na concretização de vitórias palpáveis para o desporto dentro e fora do campo. Na reflexão do tema da conferência, considerou que se identificava bem na luta de África pela emancipação total, uma vez que o desporto poderia ser utilizado como trampolim para as iniciativas de desenvolvimento nacional e internacional.

7. No seu discurso, o Comissário para os Assuntos Sociais da União Africana, a S.E. Dr. Mustapha Sidiki Kaloko, reflectiu sobre o significado da 5ª Sessão da Conferência da UA de Ministros do Desporto, que teve lugar num momento histórico em que o continente estava comemorando o 50º aniversário da OUA/UA. O Comissário implorou a reunião para fazer um balanço de marcos importantes dos últimos 50 anos e projectar igualmente para os próximos 50 anos. Expressou preocupação da África não ter sido capaz de adaptar-se rapidamente às tendências emergentes em particular no uso do desporto como um instrumento para o desenvolvimento, em parte devido à indecisão sobre a aplicação da Nova Arquitectura de Desporto em África como mandatado pelo Conselho Executivo e da Conferência. O Comissário apelou aos Ministros para proporcionar orientação e direcção e enfrentar desafios relacionadas com a coordenação e gestão do desporto no continente.

8. O Primeiro Ministro, Ministro da Economia e Finanças, S. E. DANIEL KABLAN DUNCAN desejou em nome do Presidente da República de Cote d'Ivoire o tradicional Akwaba (boas-vindas em língua local), aos participantes da Conferência. Evocou os eventos desportivos passados organizados e por se organizarem. O Primeiro Ministro recordou que os Chefes de Estado e de Governo da União Africana tomaram consciência da importância do desporto na vida das Nações, que apelaram na reestruturação e na revitalização do Conselho Superior de Desporto em África (SCSA) na sua Cimeira de 2005 em Sirte. Lamentou os constrangimentos que até então dificultam a implementação desta decisão. Afirmou ainda que cabia aos Governos criarem melhores condições em África para a promoção do desporto em África. Exortou para que a Quinta Sessão da CAMS permitisse resolver as diferenças da interpretação e decidir claramente sobre a questão da nova Arquitectura do Desporto em África e sobretudo no futuro do Conselho Superior do Desporto em África.

PONTO 2 DA AGENDA: QUESTÕES DE PROCEDIMENTO

A) Adopção da Agenda e de Programa de Trabalho

9. A Reunião adoptou a agenda e o programa de trabalho depois das modificações na colocação dos pontos da agenda.

B) Eleição da Mesa

10. A Mesa da Quinta Conferência da UA de Ministros de Desporto foi elegida da seguinte forma:

Presidente:	Cote d'Ivoire (África Ocidental)
1º Vice Presidente:	Uganda (África Oriental)
2º Vice Presidente:	Guiné Equatorial (África Central)
3º Vice Presidente:	Argélia (África do Norte)
Relator:	Zâmbia (África Austral)

PONTO 3 DA AGENDA: ANÁLISE DO RELATÓRIO DA PRESIDENTE DA CUA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS DECISÕES DA CAMS4

11. O Comissário para os Assuntos Sociais da CUA, a S. E. Dr. Mustapha Sidiki Kaloko, apresentou o Relatório da Comissão sobre a implementação das decisões da CAMS4, bem como das várias actividades realizadas pela CUA desde a CAMS4.

12. Após longas deliberações, os Ministros aprovaram o Relatório da Comissão e tomaram as seguintes **decisões**:

- A dissolução do Conselho Superior do Desporto (SCSA) em África deve ser finalizada de acordo com as Decisões anteriores relevantes do Conselho Executivo da UA;
- As funções do SCSA devem ser transferidas para a Comissão da União Africana (CUA);
- Um comité de peritos de cada uma das Regiões de Desenvolvimento do Desporto, com os Termos de Referências claras, deve ser criado para supervisionar o processo da dissolução do SCSA;
- Os Jogos Africanos são propriedade dos Estados-Membros, e serão organizados pelos Estados Membros, ANOCA e AASC com base dum MdE, assinado entre a CUA, ANOCA e AASC;
- O referido Memorando de Entendimento irá conter um artigo sobre a partilha da receita com o produto dos Jogos Africanos;
- Um Fundo Africano para o Desenvolvimento do Desporto e Desenvolvimento atrás do Desporto será estabelecido com os rendimentos dos Jogos Africanos para o qual os Estados-membros deveram igualmente contribuir;
- O Gabinete Técnico Especializado para a Arquitetura do Desporto Africano será sediado em Camarões;

- A Comissão da União Africana deve se envolver com Confederações Internacionais de Desporto para flexibilizar os requisitos restritivos e rigorosos na realização de eventos desportivos internacionais;
- A Comissão deverá dar prioridade à implementação das decisões da CAMS sobre a Arquitectura do Desporto Africano;
- As CER devem facilitar a organização dos jogos regionais regulares como qualificação das primárias para as competições continentais e internacionais;
- As CERs devem assumir um papel importante na Arquitectura do Desporto Africano;
- Os Estados-membros devem introduzir programas anti-doping a todos os níveis educacionais;
- Os Estados-membros devem promover netball para que se torne um desporto Olímpico.

PONTO 4 DA AGENDA: ANÁLISE DO RELATÓRIO DOS PERITOS

13. Os Ministros analisaram o Relatório dos Peritos e tomaram as seguintes decisões:
- As sete (7) Zonas de SCSA devem ser reorganizadas em 5 Regiões de Desenvolvimento do Desporto, em conformidade com as Regiões Geográficas da UA no âmbito da nova Arquitectura Desportiva;
 - As Regiões de Desenvolvimento do Desporto da UA tenha um Secretariado e organize as reuniões regionais aos níveis Ministeriais e de Peritos para fornecer orientação sobre as matérias de política desportiva em Regiões de Desenvolvimento do Desporto respectivo. Deve haver igualmente reuniões de sinergias entre as Regiões de Desenvolvimento e a CER na região;
 - Todas as Regiões de Desenvolvimento do Desporto devem organizar Jogos Regionais e ajudar na preparação de atletas para os jogos africanos e para outros eventos desportivos internacionais;
 - A Comissão deve desenvolver um mecanismo de monitorização e apreciação para avaliação do nível de implementação do Quadro de Políticas Desportivas da UA por parte dos Estados Membros e a proceder a uma avaliação de médio prazo, ainda em 2013, conforme previsto no Quadro de Políticas;
 - A CUA deve mobilizar, incentivar e encorajar outras Regiões Desportivas a desenvolverem Planos Estratégicos que integram o desenvolvimento desportivo e desenvolvimento através de iniciativas de desporto de modo a facilitar a implementação da nova Arquitectura Desportiva;
 - A ANOCA, AASC e NOCs devem apoiar as Regiões de Desenvolvimento do Desporto na promoção do Desporto das massas e na capacitação; A AASC e as Confederações Continentais devem tomar medidas para que os Jogos Africanos sejam primárias para os Jogos Olímpicos;

- Um Calendário de Eventos Desportivos harmonizados que seja criado e mantido para evitar duplicação, sobreposição de competições e sobrecarga aos Governos e atletas;
- A Implementação de decisões anteriores sobre uma quota de participação de pelo menos (20%) de mulheres e pessoas portadoras de deficiência, deve continuar a prevalecer em todas entidades e estruturas de gestão desportiva;
- Os Estados Membros, a ANOCA e SCSA devem envolver peritos profissionais (consultoria) na planificação antecipada para descoberta de talentos e na preparação de dos atletas, de modo a participarem em competições de alto nível, com bom desempenho, na ausência da qual se justifica o fraco desempenho dos países Africanos nos Jogos Olímpicos.

**PONTO 5 DA AGENDA: PAINEL DE DEBATE SOBRE O TEMA DA CONFERÊNCIA
“APROVEITAR O PODER DE DESPORTO PARA
CONTRIBUIR PARA UMA AGENDA GOVERNAMENTAL
MAIS AMPLA DE DESENVOLVIMENTO”**

14. A Reunião reconheceu com apreço o painel de debate composto por (AWISA, Argélia, Mali e Congo moderado pelo (Botswana) do debate sobre o tema “**Aproveitar o poder do desporto para contribuir para uma agenda governamental mais ampla de desenvolvimento**”.

15. A CUA explicou que o tema, uma sequência lógica da CAMS4, foi desenvolvido a partir da evidência e reconhecimento crescente de que iniciativas desportivas bem concebidas incorporando os melhores valores da área, podiam ser transversais, poderosos e ferramentas de elevado impacto para se atingir uma agenda governamental mais ampla de desenvolvimento.

16. A Sessão registou que o Desporto para a Paz e Desenvolvimento teve um crescimento rápido no quadro do discurso do desenvolvimento global na última década e, enquanto a União Africana, através da Nova Arquitectura do Desporto em África estava na dianteira desses esforços de advocacia, esse perfil não foi traduzido em quadros substantivos de políticas mais abrangentes ou em programas escalonados. A reunião foi recordada que se centralizasse e optimizasse o potencial da natureza transversal do desporto de contribuir para o desenvolvimento nacional.

17. Na sequência do debate, os Ministros tomaram as seguintes **decisões** com vista a aproveitar e integrar o enorme potencial do desporto nas estratégias mais abrangentes de paz e desenvolvimento nacional e internacional;

- Actualizar o compromisso da África com o desenvolvimento de e através do desporto e atribuir o devido reconhecimento ao papel central que os actores governamentais e não governamentais têm no desporto.;
- Prestar atenção ao sub-aproveitamento das oportunidades do desporto no continente;

- Investir em infraestruturas e equipamentos desportivos;
- Capacitar para o acolhimento de competições internacionais nos Estados Membros;
- Investigar o impacto de desporto no BIP Nacional e Regional e justificar a importância do investimento crescente no desporto perante os Ministérios das finanças;
- Analisar a comercialização das infraestruturas desportivas;
- A CUA deve explorar o papel do desporto na construção da paz e na resolução de conflitos;
- Reiterar a posição da ONU sobre o desporto e a educação física como um direito humano básico;
- Elevar o papel do desporto como um instrumento para a integração e coesão social, particularmente no tocante às mulheres e pessoas portadoras de deficiência;
- Incorporar os princípios de boa governação e prestação de contas a todos os níveis de organizações desportivas.
- Levar a cabo uma avaliação intercalar da implementação do Quadro de Política para o Desenvolvimento Sustentável do Desporto em África (2008-2018) pela Comissão UA.
- Harmonizar as políticas do desporto entre os Estados Membros, organizar sessões regionais de formação para reunir os raros recursos.
- Partilhar as boas praticas sobre a utilização do desporto na educação, na saúde e paz, incluindo os exemplos ao nível comunitário;
- Viabilizar o acesso de todos os jovens na formação, nos equipamentos desportivos e nas infraestruturas;
- Sensibilizar e informar aos decisores políticos sobre o número de desportistas que investem nos seus países; por exemplo a maioria dos milionários com idade menor de 30 são desportistas;
- Organizar fóruns e debates nacionais sobre o papel de desporto nos outros sectores sociais, por exemplo na educação e saúde;
- Convencer os decisores políticos a aumentar o investimento no desporto;
- Organizar uma campanha de advocacia para a prestação de contas a todos os níveis no sector de desporto;
- Incentivar os Estados Membros a acolher os encontros desportivos internacionais;
- Promover a representação dos países Africanos nas confederações e órgãos internacionais do desporto;
- Envolver os Ministros do Desporto de forma mais directa, proporcionando-lhes informação actualizada sobre os recentes acontecimentos no desenvolvimento do desporto e deste para o desenvolvimento com vista a otimizar o uso do mesmo como um instrumento na mudança social;
- Alargar e aprofundar o entendimento dos benefícios positivos no desporto em de matéria, saúde e educação;
- Promover o Desporto Não-Olímpico e diversificar o desporto aos jovens;

- Incentivar o Sector Privado e os Parceiros de Desenvolvimento a investir nas infraestruturas de desporto, na formação de atletas para além do apoio dos Estados Membros;
- Encorajar o sector privado a apoiar o desporto tendo em conta que utilizam os heróis e heroínas do desporto para a promoção dos seus produtos, e utilizam os mesmos para mobilizar os seus patrocinadores com vista a angariar fundos para o desporto;
- Utilizar as celebridades do desporto como figuras modelo na promoção do desporto ao nível de jovens incluindo os decisores políticos;
- Sensibilizar os Governos a adoptar incentivos fiscais favoráveis para as organizações que investem no desporto;
- Re-introduzir desporto obrigatório ao nível de ensino primário e secundário;
- Encorajar os Estados Membros e as Organizações desportivas a criarem fundo fiduciário para os atletas activos em prol da sua educação e reforma.
- Organizar um fórum para tratar dos assuntos pertinentes para o bem-estar dos atletas.

18. Para assegurar o desenvolvimento inclusivo do desporto mediante a contribuição e participação das Mulheres e Pessoas Portadoras de Deficiência nos eventos e na administração de desportos, os Governos e intervenientes foram solicitados a:

- Diversificar o desporto, não promover exclusivamente o futebol e atletismo, para que as mulheres, jovens e portadores de deficiência tenham escolhas e não sintirem se excluídas, se não puderem participar somente nos códigos desportivos limitados disponíveis;
- Introduzir um sistema de quota para os representantes de mulheres e pessoas portadoras de deficiência ao nível das lideranças nacionais, da UA e nas Confederações regionais, continentais e de organizações desportivas;

PONTO 6 DA AGENDA: INFORMAÇÃO DAS ACTIVIDADES:

a) Relatório sobre o Progresso dos Jogos Africanos de 2015 por COJA Brazzaville

19. A Reunião foi informada sobre os preparativos dos Jogos Africanos de Brazzaville, Congo em 2015 por S. E. o Ministro do Desporto do Congo. Sublinhou que haverá jogos de comemoração do Aniversário dos 50 anos após a primeira edição dos Jogos Africanos em 1965. Os organizadores disputaram para que esses jogos se qualifiquem para os Olímpicos. O Congo ratificou igualmente a Convenção da UNESCO contra o Doping no Desporto. O país tem um orçamento aprovado de 100 biliões de CFAs, a serem usados nos jogos, incluindo o melhoramento de infraestruturas. Algumas reuniões já foram realizadas incluindo algumas sessões de inspeção e reuniões com ANOCA. O Ministro sublinhou que o MdE entre a CUA, ANOCA e AASC deve ser assinado.

20. A Reunião expressou reconhecimento ao Congo pelos preparativos implementados para os Jogos Africanos 2015.

- b) Relatório do Simpósio sobre o fraco desempenho dos Países Africanos nos Eventos Desportivos Internacionais e nos Jogos Olímpicos por ANOCA.

21. Em relação ao Relatório do Simpósio sobre o fraco desempenho dos Países Africanos nos Eventos Desportivos Internacionais e nos Jogos Olímpicos por ANOCA, Reunião apoiou as recomendações do Simpósio e tomou as seguintes decisões.

I. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

- Definir uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo que prioriza igualmente os Jogos de Rio de 2016;
- Informar as NOCs e sensibilizá-los sobre as expectativas de ANOCA para o Rio;
- ANOCA deve proporcionar capacitação administrativa e organizacional;
- Facilitar a comunicação entre a ANOCA e o Comité Organizador de Rio 16 para melhor prestação de serviços com as delegações Africanas;
- Delinear novas estratégias de comunicação e de marketing.

II. PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA ATLETAS

- Identificar e priorizar atletas potências por país;
- Atribuir mais recursos para os atletas para garantir participação de qualidade nos próximos jogos Olímpicos;
- Planificar os programas de formação e de competição para garantir uma participação de qualidade nos eventos desportivos internacionais
- Encorajar os Estados Membros a estabelecer programas de reconhecimento aos atletas depois de cada Olimpíada.

III. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS TREINADORES

- Desenvolver programas para a formação de desporto de elite
- Melhorar o desempenho e o estatuto dos treinadores

IV. PARCERIA

- Desenvolver uma parceria institucional com os governos, a COI, as Federações Internacionais e Continentais, CONFEJES e outras organizações desportistas e entidades para fazer face entre outras questões, ao êxodo dos jovens atletas que são seduzidos a mudar de nacionalidade;
- Criar um clube de parceiros económicos e privados de ANOCA;
- Fazer uso principalmente de peritos Africanos, mas procurar conhecimentos estrangeiros se for necessário.

V. EQUIPAMENTO E INFRASTRUCTURA

- Modernizar o equipamento desportivo nos centros de formação em África;
- Exortar os Governos a conceder isenção de impostos para equipamento desportivo importado.

VI. RECURSOS

- Mobilizar mais fundos para apoiar os programas de desenvolvimento de desporto em África.

c) Estudo de Caso: Estrutura e Programas da Zona 6

22. A Reunião foi informada pelo Secretariado da Zona 6 sobre a sua estrutura e programas. Os Ministros tomaram nota com apreço dos esforços e iniciativas estratégicas tomadas pela Zona 6 e encorajaram as outras Regiões a seguirem este bom exemplo. Tomou-se a seguinte **decisão**:

- A CUA deve envolver-se e apoiar as regiões de desenvolvimento de desporto na adopção de planos estratégicos e quando conveniente, repetir os modelos da Zona VI como exemplo;
- d) Preparação da Conferência de 2013 e resultados das reuniões do Conselho Executivo da WADA.

23. A S. Excia o Ministro de Desporto e Recreação da África de Sul discursou na Reunião na qualidade de Representante nomeado do Conselho Directivo da WADA para África. Reiterou que o doping no desporto é uma realidade em África e que deverá ser encarada numa forma séria. A S. Excia. O Ministro apelou aos Estados Membros a pagarem as subscrições a WADA, bem como as suas contribuições para as respectivas Organizações Regionais de Anti-Doping (RADOs). Instou aos dez (10) Estados Membros que ainda não ratificaram a Convenção da UNESCO contra o Doping no Desporto para fazê-lo, nomeadamente a África Central, Congo, Djibouti, Guiné Bissau, Madagáscar, Mauritânia, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa, Sudão do Sul e Tanzânia. A Reunião foi informada que a Conferência Mundial de WADA terão lugar em Joanesburgo, África de Sul de 12 – 15 de Novembro de 2013, e reiterou a importância dos Ministros Africanos de Desporto para comparecerem em número significativo. A reunião concordou em apoiar para a candidatura do antigo Ministro Sul-africano de Desporto e Recreação, a S. E. Sr. Makhakesi Stofile, para a posição de Vice-presidente de WADA.

24. A reunião tomou nota da informação

e) Preparação dos Jogos Africanos da Juventude de 2014 por Botswana

25. S. E. o Ministro de Desporto de Botswana informou sobre próximos Jogos Africanos da Juventude a serem realizados pelo país em Gaborone de 22-23 de Maio de 2014.

Salientou que estes jogos serão fundamentais para a identificação de talentos. Jovens entre os 14 – 18 anos participarão em 20 códigos desportivos. Espera-se que participem 2.500 atletas. O Comité Executivo e o Secretariado já foram criados e aldeia olímpica será estabelecida na Universidade do Botswana, e haverá um seminário de Chefe de Missão no Botswana, de 9 a 11 de Dezembro de 2013. Informação adicional pode ser obtida na página da internet www.Gaborone2014.com. S. E. Ministro da Gâmbia solicitou que a luta livre tradicional seja considerada um código desportivo para os jogos da Juventude.

26. A Reunião tomou com apreço a nota da informação.

PONTO 7 DA AGENDA: DATA E LOCAL DA REALIZAÇÃO DA 6ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DO DESPORTO (CAMS6)

27. A República de Botswana ofereceu-se para acolher o CAMS6 em Outubro de 2015.

PONTO 8 DA AGENDA: DIVERSOS

8.1 Confederação de Triatlo

28. A Confederação de Triatlo recordou a Reunião da importância dos órgãos de comunicação no desporto. A promoção do desporto deveria ser ligada ao estilo de vida saudável em toda a comunicação a cerca do desporto.

8.2. Solicitar a finalização do MdE entre CUA, ANOCA e AASC e a dissolução de SCSA.

29. S. E. o Ministro de Congo solicitou que o Memorando de Entendimento acima seja finalizado para facilitar a organização dos Jogos Africanos de 2015. A esse respeito, apelou a todos os Ministros de Desporto da União Africana a aderirem em massa à Sessão Extraordinária de SCSA de modo a finalizar com o processo da dissolução. Por sua vez, S. E. O Ministro dos Camarões apelou aos Estados Membros a liquidarem as suas dívidas ao SCSA para que este pudesse eliminar de vez todas as suas responsabilidades institucionais.

30. Os Ministros de CAMS5 converteram a Sessão Extraordinária da Assembleia Geral da SCSA no dia 26 de Julho e formalmente dissolveram o SCSA, em conformidade com o Artigo 61º da sua Constituição.

- Os Ministros decidiram criar uma Comissão de Transição para supervisionar a transição e entrega suave dentro de um período de 6 meses;
- Os Ministros tomaram nota da contribuição de SCSA e apreciaram o seu trabalho desde a sua criação e expressaram o seu apoio à nova estrutura.

Declaração de Abidjan

31. Os Ministros adoptaram assim a Declaração de Abidjan que incluía todas as Decisões principais da 5ª Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros de Desporto.

PONTO 9 DA AGENDA: ADOÇÃO DO RELATÓRIO 5ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UA DOS MINISTROS DE DESPORTO

32. Os Ministros adoptaram o seu Relatório da 5ª Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros de Desporto (CSAMS5) com emendas a serem incluídas pela CUA.

PONTO 10 DA AGENDA: ENCERRAMENTO

33. O Presidente da Mesa da Reunião dos Ministros, S. E. Alain Michel Lobognon, Ministro da Juventude e Desporto da Cote d'Ivoire agradeceu à todos os Ministros pelas suas contribuições e à Comissão da União Africana pelo apoio técnico que corou com sucesso a sessão.

34. O Comissário para os Assuntos Sociais, S. E. Dr. Mustapha manifestou o seu apreço a Reunião pelas contribuições construtivas e assegurou aos Ministros que iria proporcionar toda a liderança necessária para a implementação das decisões tomadas.

35. A reunião foi encerrada.

ADENDA

Relatório do Evento paralelo da CAMS5 sobre o VIH e Desporto, Hotel Ivoire, 25 de Julho de 2013 das 13h30 às 14h30

Teve lugar um Almoço de Trabalho sobre o VIH e Desporto à margem da 5ª Sessão da Conferência da UA dos Ministros do Desporto sob o lema “Promover o Desporto. Prevenir VIH.”

Foram proferidas duas apresentações por representantes da Comissão da União Africana e da IPPF respectivamente sobre o VIH e Desporto, e sobre as lições apreendidas nesta matéria. A primeira apresentação sobre o VIH e Desporto enfatizou a relação entre o Desporto e o VIH, pondo em evidência a contribuição do Desporto na resposta de África na luta contra o VIH, particularmente tendo como grupo alvo jovens no combate ao VIH através do desporto.

A segunda apresentação, sobre a Saúde Sexual Reprodutiva, VIH e Desporto realçou a experiência de IPPF em matéria de Desporto e VIH.

As duas apresentações estimularam o debate moderado por S. E. Sr. Mustapha Sidiki Kaloko, Comissário para os Assuntos Sociais da UA. Os membros do painel eram: S. E. Alain Michel Lobognon, Ministro da Juventude, Promoção de Desporto e Lazer de Cote d'Ivoire, Sr. Lucien Kouakou, Director Regional da Federação de Planeamento Familiar (IPPF), Região Africana e o Dr. Louis Ponzio Coordenador Nacional da ONUSIDA, Cote d'Ivoire. Deram os seus pontos de vista das suas respectivas organizações sobre o tema em debate.

O Coordenador Nacional da ONUSIDA salientou o papel do Desporto para a realização dos 3 zeros.

O Director Regional da IPPF partilhou a sua visão de como os Ministros de Desporto podem colaborar com as filiais de IPPF ao nível de país.

Mensagens principais do painel e dos participantes são as seguintes:

- O Desporto é um instrumento importante para prevenção do VIH e pode ser utilizado para alcançar os 3 zeros;
- O Desporto pode ser utilizado para a mobilização de fundos na luta contra o VIH/SIDA;
- O Dividendo Demográfico pode ser aproveitado com o desporto;
- O fortalecimento da colaboração entre os Ministérios afins tais como Educação, Saúde, Desporto e Organizações pertinentes para agregação de valores na resposta de VIH;
- Há necessidade de apreender da relação entre NCDs e Desporto e replicar o mesmo modelo na prevenção de VIH.